



1º de dezembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.2027>

Tratamentos para a luxação intrusiva em dentes permanentes: revisão sistemática e metanálise

Costa LA*¹, Ribeiro CCC², Cantanhede LM², Santiago-Júnior JF³,
Mendonça MR¹, Pereira ALP²

¹Univ. Estadual Paulista - UNESP - Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

³Departamento de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – USC

A luxação intrusiva (LI) é uma forma grave de traumatismo dental e não existe consenso quanto ao seu manejo em dentes permanentes. Foi realizada uma revisão sistemática e metanálise para identificar o tratamento adequado para dentes com LI. As bases de dados eletrônicas PubMed / MEDLINE, EMBASE, EU Clinical Trials, e ISRCTN Registry foram utilizados para pesquisar artigos em inglês e estudos inéditos sem limite de data. Os estudos elegíveis avaliavam os resultados periodontais (reabsorção radicular (RR) como desfecho primário, defeitos ósseos marginais (DOM) e / ou alterações pulpares como desfechos secundários) após re-erupção espontânea (REE), reposicionamento ortodôntico (RO) ou reposicionamento cirúrgico (RC) para pacientes com um ou mais dentes permanentes que sofreram LI. Razão de risco com um intervalo de confiança de 95% foi utilizada para comparar tratamentos. A meta-análise não revelou diferença significativa ($p > 0,05$) entre RC e REE para RR. Para os desfechos secundários, a REE foi significativamente melhor do que o RC ($p < 0,05$). As análises dos subgrupos não mostraram diferenças significativas entre os tratamentos para dentes com raízes completamente formadas ($p > 0,05$) e melhor prognóstico quando a REE foi realizada em dentes com raízes incompletas ($p < 0,05$). A evidência disponível não nos permite concluir sobre o melhor tratamento para dentes que sofreram LI. Evidências mais confiáveis são necessárias.

Descritores: Traumatismos Dentários; Dentição Permanente; Metanálise.

Referências

1. Andreasen JO, Bakland L, Andreasen FM. Traumatic intrusion of 140 teeth. A clinical study of the effect of preinjury and injury factors, such as sex, age, stage of root development, tooth location, and extent of injury including number of intruded teeth. Part 2. Dent Traumatol. 2006;22(2):90-8.
2. Moreira Neto JJS, Gondim JO, Carvalho FM, Giro EM. Longitudinal clinical and radiographic evaluation of severely intruded permanent incisors in a pediatric population. Dent Traumatol. 2009; 25(5):510-4.
3. Andreasen JO, Bakland LK, Andreasen FM. Traumatic intrusion of permanent teeth. Part 3. A clinical study of the effect of treatment variables such as treatment delay, method of repositioning, type of splint, length of splinting and antibiotics on 140 teeth. Dent Traumatol. 2006;22(2):99-111.